

RENDIMENTO DE CULTIVARES DE MILHO (*ZEA MAYS L.*) PARA SILAGEM, EM BATALHA - ALAGOAS

Dacio Rocha Brito⁽¹⁾; Dallyane Mayara de Farias Xavier⁽²⁾; Cassio David Alves da Paz⁽³⁾; Paulo Roberto da Silva Júnior⁽⁴⁾; Agenor Farias Neto⁽⁵⁾; Erica Suzana Farias de Oliveira⁽⁶⁾

⁽¹⁾Professor Adjunto Campus II/Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL .Santana do Ipanema-AL. e-mail: dacio@uneal.edu.br; ⁽²⁾Graduanda de Zootecnia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus II; ⁽³⁾Graduando de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus I; ⁽⁴⁾ Graduando de Zootecnia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus II; ⁽⁵⁾ Graduando de Zootecnia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL Campus II.

Resumo: O milho (*Zea mays L.*) é uma planta que pode ser utilizada na alimentação de bovinos e caprinos, na forma *in natura*, na forma de feno ou na forma de silagem, nesse caso, principalmente na época seca no semiárido nordestino. Considerando as dificuldades enfrentadas pelos produtores em alimentar seus rebanhos na época de estiagem, objetivou-se nesse trabalho avaliar o rendimento de três plantas de milho AG 1051, AG 2040, e BRS 5037, para a produção de silagem nas condições ambientais da região. O plantio foi realizado no Parque de Exposição Mair Guedes do Amaral, deixando-se 10 plantas por metro linear. Fez-se a adubação de fundação com N, P e K e, posteriormente a adubação de cobertura com 40% de nitrogênio conforme análise do solo. A produção da massa verde variou de 55,5 a 69,6 ton.ha⁻¹, com rendimento médio para as três variedades de 63.750 kg.ha⁻¹. Não houve diferença significativa entre os três tipos de milhos estudados para todas as variáveis testadas. O milho mais promissor foi o BRS 5037 com rendimento de massa verde de 69.644 kg.ha⁻¹, em seguida o AG 2040 com rendimento de 66.072 kg.ha⁻¹ e o AG 1051 com rendimento de 55.536 kg.ha⁻¹. Os rendimentos das cultivares foram satisfatórios no município de Batalha, Alagoas, considerando as severas restrições impostas à produção agrícola, sobretudo pelas poucas chuvas pluviométricas que ocorreram na região durante o cultivo.

Palavras-chave: Estiagem, Alimentação animal, semiárido.

Abstract: The corn (*Zea mays L.*) is a plant that can be used in the food of bovine and caprine, in the form *in natura*, in the form of hay or in the form of ensilage, in this case, principally in the dry time in the northeastern semiarid. Considering the difficulties faced by the producers in feeding is flocks in the time of dry spell, there animed in this work to value the profit of three plants of corn AG 1051, AG 2040 and BRS 5037, for the production of ensilage in the environmental conditions of the region. The planting was carried out in Parque de Exposição Mair Guedes do Amaral, when 10 plants are left by linear meter. The fertilizing of foundation was done with N, P and K, subsequently the fertilizing of covering with 40% of nitrogen according to analysis of the ground. The production of the green mass varied from 55,5 to 69,6 ton.ha⁻¹, with middle profit for three variety of 63.750 kg.ha⁻¹. There was not significant difference between three types of corn studied for all the tested variables. The most promising corn was the BRS 5037 whit profit of green mass of 69.644 kg.ha⁻¹, been still of AG 2040 with profit of 66.072 kg.ha⁻¹ and of AG 1051 with profit of 55.536 kg.ha⁻¹. The profits of you cultivated were satisfactory in Batalha, Alagoas, thinking the severe restrictions imposed on the agricultural production, especially for few rains pluviometric that they took place in the region during the cultivation.

Keywords: Dry spell, animal food, semiarid.

Introdução

O milho (*Zea mays* L) é uma planta que pode ser utilizada na alimentação animal, na forma *in natura*, na forma de feno ou na forma de silagem.

Trata-se de uma alternativa para a alimentação de bovinos e caprinos no semiárido nordestino, principalmente na forma de silagem na época seca. Considerando que a região semiárida do nordeste do Brasil é caracterizada por período de longa estiagem todos os anos, os produtores têm muita dificuldade para alimentar seus rebanhos e a silagem de milho pode ser uma das alternativas para manter seus animais nesse período.

Muitas variedades de milho são indicadas para a região por diversas instituições, entre elas, AG 1051, AG 2040 e BRS 5037. Ocorre que, quase não existem trabalhos com essas variedades, principalmente quando se faz comparação entre a produtividade de variedades de milho produtoras de grão e variedades de milho para silagem.

Objetivou-se neste trabalho, avaliar o rendimento de três plantas de milho indicadas para o semiárido alagoano visando, disponibilizar informações sobre o rendimento dessas plantas para produção de silagem, nas condições ambientais da região.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada no Parque de Exposição Mair Guedes do Amaral, Batalha, Alagoas. Foram utilizados os milhos AG 1051, AG 2040 e BRS 5037. O plantio aconteceu dia 08 de junho de 2011. A colheita das plantas para ensilar foi de acordo com as recomendações dos produtores de sementes. Cada parcela tinha quatro linhas de três metros cada, espaçadas umas das outras em 0,70m. A distribuição das sementes foi manual e foram deixadas 10 plantas por metro linear. Foi realizada adubação de fundação com N,P e K e, posteriormente, fez-se adubação de cobertura com 40% do nitrogênio de acordo com a análise do solo. Avaliou-se rendimento total, das folhas, do colmo, e das espigas. O delineamento foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e fez-se o teste de Tuckey, ao nível de 5% de probabilidade.

A precipitação pluviométrica de maio a agosto de 2011 encontra-se na tabela 1.

Tabela 1 Precipitações pluviais de maio a agosto, no local do experimento. Batalha, Alagoas. 2011.

Mês	Maio	Junho	Julho	Agosto
Precipitação (mm)	560	15	78	46

Resultados e Discussão

Não houve diferença significativa entre os três tipos de milho estudados para todas as variáveis testadas (Tabela 2).

Tabela 2. Valores médios para rendimento de colmo, de folha, da espiga e total de três cultivares de milho. Batalha, Alagoas. 2011

Cultivar	Rendimento Colmo (kg. ha ⁻¹) ¹⁾	Rendimento Folha (kg.ha ⁻¹) ¹⁾	Rendimento Espiga (kg.ha ⁻¹) ¹⁾	Rendimento Total (kg.ha ⁻¹)
Milho AG1051	18.571 b	17.143 a	19.821 A	55.536 a
Milho AG 2040	24.821 a	17.143 a	24.107 A	66.072 a
Milho BRS 5037	22.500 ab	19.464 a	27.679 A	69.644 a
CV (%)	11,99	7,25	21,81	12,89

A Produção de massa verde variou de 55,5 e 69,6 ton.ha⁻¹, com rendimento médio das três variedades de milho de 63.750 kg.ha⁻¹.

Cabe salientar que o milho BRS 5037 foi o mais promissor, em valores absolutos, com rendimento de 69.644 kg.ha⁻¹ de biomassa aérea, colhido no ponto de ensilar, conforme orientação para colheita de milho para ensilagem. Trata-se de uma planta precoce para produção de grãos e segundo estudos feitos por Carvalho *et al.* (2000), ao verificar a estabilidade de cultivares de milho em três ecossistemas do nordeste brasileiro, essa planta garante menor risco de cultivo para região. Essa adaptação esta confirmado no estudo em questão, visto que as outras plantas que fizeram parte do estudo, também são indicadas para região, e, ainda, fica mais caracterizada essa adaptação observando a baixa precipitação pluviométrica detectada durante o cultivo (Tabela 1).

O milho AG 1051 foi o menos promissor, também, em valores absolutos. A produtividade de massa verde foi de 70 toneladas. ha⁻¹, em observações feitas Cruz *et al.* (2010), portanto superior aos observados neste trabalho, contudo, pode-se considerar um rendimento aceitável, visto as condições adversas do semiárido nordestino.

O milho AG 2040 obteve boa produtividade de grãos e uma relação folha-colmo de 2,03 e 1,53 em estudo realizado com cultivares de milho forrageiro (JAKELAITIS, 2010). Apesar de ter sido observado uma relação folha-colmo menor neste estudo, detectou-se, a maior relação folha-colmo (1,4) entre as plantas estudadas, o que ratifica os estudos realizados anteriormente.

Considerando que a produção do sorgo forrageiro tradicional é alta, segundo EMBRAPA (2007) variando de 50 a 70 toneladas por hectare, os valores encontrados neste trabalho, para todas as plantas, forma semelhantes aos sorgos tradicionais, levando a inferir que, os rendimentos observados foram bons para as condições da região.

Conclusões

Os rendimentos das cultivares AG 1051, AG 2040 e BRS 5037 foram satisfatórias no município Batalha, Alagoas, considerado as severas restrições impostas à produção agrícola, sobretudo, pelas poucas chuvas pluviométricas que ocorreram na região durante o cultivo, mesmo, considerando que se avaliou neste trabalho, o rendimento das cultivares dentro de um mesmo ano.

Sugerem-se novos estudos que considerem a dependência da qualidade da forragem e da silagem da produção de volumoso.

Agradecimentos

UNEAL e Núcleo de Estudos Plantas Forrageiras para o Semiárido/Uneal.

Referências

CARVALHO, H. W. L. de *et al.*. Estabilidade de cultivares de milho em três ecossistemas do nordeste brasileiro. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.35, n.9, p.1773-1781. 2000.

CRUZ, J.C; PEREIRA FILHO, I. A.; GONTIJO NETO, M. M. **Milho para ensilagem**. EMBRAPA Milho e sorgo. 2010. Disponível em:
<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONT000fy779fnk02wx5ok0pvo4k3j537ooi.html>. Acessado em: 27 de setembro de 2012.

EMBRAPA. **Plantio de sorgo para silagem**. Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa Gado de Leite. Juiz de Fora, MG. Disponível em:
<http://www.cnpqgl.embrapa.br/nova/sala/artigos/artigolinha/.php?id=30>. Acesso em: 04 de setembro de 2012.

JAKELAITIS, A.; DANIEL, T. A. D.; ALEXANDRINO, E.; SIMÕES, L. P.; SOUZA, K. V.; LUDTKE, J. Cultivares de milho e de gramíneas forrageiras sob monocultivo e consorciação. **Pesq. Agropec. Trop.**, Goiânia, v. 40, n. 4, p. 380-387. 2010.